

“Com Jesus, temos o Céu na terra, mesmo entre as vicissitudes da vida.”

Boletim Informativo

Serva de Deus

Maria Imaculada da

Santíssima Trindade

Dezembro de 2014 Nº 18

Queridos irmãos e irmãs,

Vivenciamos, no dia 25 de outubro p.p., no 71º aniversário da chegada das fundadoras do Carmelo da Sagrada Família a Pouso Alegre, um pouco do “Céu na terra”: foi o momento da Sessão de Clausura da Fase Diocesana do Processo de Beatificação e Canonização de Mãezinha.

Foi um longo e difícil percurso, fechado com chave de ouro pelo novo Arcebispo de Pouso Alegre, nosso já tão querido D. José Luiz Majella Delgado, C.Ss.R., e pelo Postulador Geral da Ordem do Carmelo Descalço, nosso caríssimo irmão Frei Romano Gambalunga, que teve a disponibilidade de passar nove dias conosco, auxiliando e orientando os trabalhos finais desta primeira etapa do Processo, com muita alegria, doação de si e comprometimento.

Registramos aqui nosso agradecimento a eles, assim como ao Pe. Leandro de Carvalho Raimundo, dedicado e incansável Vice-postulador, ao nosso querido D. Ricardo Pedro Chaves Pinto Filho, OPraem., aos grandes amigos Mons. José Dimas de Lima, Delegado Episcopal, e Pe. Jéssus Andrade Guimarães, Promotor de Justiça; e aos queridos notários e membros da Comissão Histórica. Agradecemos também ao Coral do Seminário Arquidiocesano, que nos ajudou a rezar com a beleza de seu desempenho na Sessão de Clausura e na Santa Missa.

Todo o percurso do Processo demonstrou ser ele uma obra de Deus! Acreditamos que, por isso, a Sessão de Clausura e a Missa em Ação de Graças foram tão marcados por esta atmosfera da união entre o Céu e a terra!

Neste boletim, trazemos para você um pouco deste momento tão feliz para a história de nosso Carmelo e de nossa Arquidiocese e, acreditamos, para toda a Igreja.

Rezamos para que este Natal também seja assim: um abraço do Céu na terra, na terra do coração de cada um, onde Jesus possa nascer, renovando em você o seu Mistério de amor, alegria, e vida doada pelos outros, como e com a Mãezinha.

Nossa gratidão a todos os que colaboraram e colaboram com o Processo de da Serva de Deus Maria Imaculada da Sma. Trindade! Feliz Natal!

Irmãs do Carmelo da Sagrada Família

S E S S Ã O D E C L A U S U R A



A PALAVRA DO ARCEBISPO DE POUSO ALEGRE

Hoje nos reunimos para a Sessão de Encerramento da Fase Diocesana do Processo de Beatificação da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que consiste em provar através de depoimentos que a "Mãezinha", assim conhecida e chamada por todos nós, praticou em grau heroico todas as virtudes cristãs. Esta primeira etapa é como o alicerce de um edifício. Sobre ela vão assentar-se os outros andares do edifício ou etapas do Processo. Essa etapa é decisiva para o prosseguimento do Processo.

A "Mãezinha" soube amar e deixou-se amar por todos. Procurou permanecer constantemente com o Senhor sobre o monte santo (cf. 2Pd 1,17-18), em comunhão com Jesus Cristo (cf. Cl 1,24-29). Com o olhar fixo em Jesus, identificou-se de modo específico e radical com Ele em oração, formando particulares momentos de solidão e de encontro com o seu Senhor. Construiu um caminho de relação pessoal e amorosa com Jesus Cristo. Assim, esta mulher consagrada é para nós sinal que podemos corresponder à graça de Deus para viver a nossa vocação à santidade.

São muitos os enfoques dessa mulher de Deus, mas creio que, hoje, temos necessidade de refletir a importância de uma fé madura que a "Mãezinha", na medida em que foi sendo dócil ao Espírito Santo, escutou Jesus (cf. Mt 17,5), fixou o olhar no seu rosto (cf. 2Cor 3,18), e deixou a sua vida conformar-se com a Dele, tornando-se discípula missionária anunciadora do Cristo Ressuscitado. Aqui, neste Carmelo, na simples fé no agir de Deus, encontrada no próprio interior, a "Mãezinha" encontrou amparo diante de Deus, e confiança, no tocante à própria salvação.



*Da esquerda para a direita:
Jose Eymard, Pe. Jésus Andrade, Mons. José Dimas, Dom Ricardo,
Dom Majella, Frei Romano, Pe. Leandro Carvalho, William Rezende*



Sessão de Clausura



Dom Majella e Frei Romano



A consagração da contemplativa claustral a configura a Jesus Cristo, Cabeça e Pastor da Igreja. A Instrução sobre a vida contemplativa e a clausura das monjas (*Verbi Sponsa*) nos fala que "a contemplativa claustral busca a perfeição da caridade, escolhendo Deus como o "único necessário" (Lc 10,42), tendo como missão cumprir em sumo grau o primeiro mandamento do Senhor: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com toda a força, com toda a mente e ao próximo como a ti mesmo" (Lc 10,27) (cf. VS, n. 5). Enfim, pela sua específica chamada à união com Deus na contemplação, as monjas de clausura encontram-se plenamente na comunhão da Igreja, tornando-se um sinal singular da união íntima com Deus de toda a comunidade cristã. A consagrada de clausura está chamada, de uma maneira especial, à santidade pessoal, para contribuir com o incremento da santidade da comunidade eclesial.

A santidade é o resultado do crescimento pleno da graça batismal. Segundo o apóstolo Paulo, santidade diz respeito a todas as pessoas cristãs, porque por meio da fé e do batismo já participam da vida do Ressuscitado, sendo já "santos em Cristo" (cf. 1Cor 1,2; 6,11). Esta promessa graciosa deve ser alcançada durante a vida. Portanto, a santidade é a consequência ordinária do amadurecimento da vida espiritual, com as consequências existenciais na vida da pessoa.

A Igreja inteira constantemente aspira à santidade: ser santos, isto é, perfeitos como o vosso Pai do céu (cf. Mt 5,48; 19,21), é o objetivo fundamental de cada cristão, e para este fim existem os meios da graça e, em especial, os Sacramentos. Todos devem tender à conversão e à

comunhão com Deus. Todos os batizados são chamados ao arrependimento e à renúncia ao pecado, justamente por causa da vocação comum de todos os batizados à santidade. Os santos não se tornam assim, sozinhos, mas dentro da estrutura da comunhão da comunidade eclesial.

Que os sinais que vemos hoje, com esta Sessão de Clausura, nos façam elevar o coração para Deus e nos coloquem com alegria e generosidade no caminho de Cristo, conduzidos pelo Espírito Santo. E que Maria, a bem-aventurada porque acreditou (cf. Lc 1,45), interceda por nós, para vivermos com alegria nossa vocação comum, que é a santidade, sempre escutando o seu Filho, fazendo tudo o que Ele nos diz. Assim seja!

Pouso Alegre, 25 de outubro de 2014.

Dom José Luiz Majella Delgado, C.Ss.R.



Dom Majella - Missa em Ação de Graças



Pe. Leandro, Frei Romano e Dom Majella na Capela Mortuária interna de Mãezinha.



A PALAVRA DO POSTULADOR DA CAUSA



Como é costume fazer em ocasiões como esta, desejo manifestar os sentimentos de cordial gratidão a Dom Ricardo Pedro, por ter dado início à Fase Diocesana do Processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, e também a Dom Majella, por tê-la levada, hoje, à sua conclusão. A tenacidade sempre conduz à vitória!

Agradeço a cada um dos membros do Tribunal pelo trabalho que puderam realizar.

Agradeço ao meu vice-postulador por esta Causa. Você foi o primeiro que nomeei no início do meu mandato de Postulador Geral. Obrigado por sua ajuda competente, apaixonada e fraterna na condução deste longo, complexo e importante trabalho. “Grazie”, Padre Leandro Carvalho.

Dirijo um obrigado especial às minhas Irmãs Monjas do Carmelo da Sagrada Família. O Monte Carmelo é o lugar da revelação do Deus presente e vivo, que impele

os profetas a entrar na história e a levar ao povo o anúncio da salvação que provém do conhecimento do seu amor e da obediência à sua verdade. O combate contra a banalidade, o egoísmo e a mentira é duro, mas é nele que Deus se manifesta como esposo fiel, o qual precede e doa o repouso na sua intimidade.

Os santos carmelitas foram indicados por todos os Papas, a partir do século vinte, como modelos especiais para o caminho de santificação do povo de Deus. Por isso, agradeço-vos, de modo particular, caras Irmãs, por me terdes dado a possibilidade de realizar aqui a minha missão de Postulador Geral da Ordem Carmelita, confiando em mim, e pedindo-me para acompanhar esta Causa, a serviço da vossa santificação, do povo de Deus que está em Pousos Alegres, e esperamos um dia, de toda a Igreja.

Mãezinha foi uma mulher que se percebeu envolvida pelo amor da Santíssima Trindade e, desse modo, confiou a

vida desta comunidade à Sagrada Família, sinal terreno deste grande Mistério. Foi pobre, porque descobriu a riqueza de Cristo; foi prudente, sábia, tenaz, confiante, paciente... em uma palavra, equilibrada, porque viveu totalmente sobre a balança da caridade de Deus. Assim, foi capaz de renovar e tornar suave a vida contemplativa neste mosteiro, acolhendo o espírito do Concílio Vaticano II, sem perder os sinais que dele dão testemunho.

É um testemunho maravilhoso que pode fazer muito bem à nossa Ordem. Desse modo, tudo aquilo que Mãezinha fez foi obra de Deus, que continua a se realizar nas suas filhas e na sua intercessão. Tantas pessoas experimentaram o amor de Deus através das muitas graças recebidas, ao invocarem a ajuda da Mãezinha e, por isso, levaram as Monjas a pedir a abertura deste Processo que, agora, continuará em Roma.

É um trabalho sério, metódico, que exigirá compromisso, fadiga, recursos econômicos e, sobretudo, muita oração, pois seu objetivo é o crescimento da fé. A “culpa” é de vocês, por assim dizer, e é também sua responsabilidade continuar a apoiar e sustentar este Processo, ajudando esta família carmelitana, rezando, pedindo a graça de um milagre.

Os sinais da santidade já se fazem ver, mas ainda está distante a beatificação e a canonização da Mãezinha, que todos nós esperamos ansiosamente presenciar. Cada um, segundo as suas capacidades e o seu coração, façamos tudo como se tudo dependesse de nós, sabendo que tudo depende de Deus, nosso Pai.

Muito obrigado!

Pe. Romano Gambalunga, ocd



Missas em Ação de Graças



Padre Leandro e Frei Romano



Missas em Ação de Graças



Madre Maria Teresa e Irmãs Carmelitas



Irmãs Carmelitas no coro do Mosteiro



Coral Mons. Aristeu - Seminário Arquidiocesano

O TESTEMUNHO DE UM MÉDICO

Eu sou Antonio Raimundo Simões de Souza, médico psiquiatra (CRM-MG 25019 e CRM-RJ 5270980-8) e Tenente-Coronel do Exército Brasileiro. Tenho consultório particular na cidade de Itajubá-MG. Sou médico militar servindo no Centro de Recuperação de Itatiaia (CRI), Organização Militar de Saúde, em Itatiaia-RJ. Até janeiro deste ano, servi na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende-RJ, atuando como médico psiquiatra no Hospital Escolar / AMAN.

Tive conhecimento da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade por volta do ano de 2007. A partir de então, senti-me tocado e inspirado em divulgar a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade e o Carmelo da Sagrada Família. Pedi às Irmãs que me dessem relíquias da Mãezinha para que eu pudesse distribuí-las. Na maioria das vezes, tomei o cuidado de explicar algo sobre ela antes de entregar a relíquia e a oração para as pessoas.

Não sei por que, mas senti e sinto confiança e fé na intercessão da Mãezinha junto a Deus. E percebi que ela é rápida ao interceder por nossas necessidades.

Como médico, digo que a parte espiritual fortalecida é muito importante para o processo de cura de uma pessoa. Só medicamento não é suficiente para a recuperação de uma pessoa psicologicamente debilitada. Pode até melhorar, mas é mais difícil. Tenho observado isso ao longo de quase 24 anos trabalhando na área de psiquiatria. Sou católico, vou morrer católico e, se o(a) paciente é católico, não reluto em falar de Deus para ele. E, em muitos casos, se o(a) paciente permite, falo da Mãezinha. A aceitação é muito grande em receber a relíquia. Que eu me lembre, somente menos de 10 pessoas se recusaram a receber a relíquia. De minhas mãos, distribuí 1000 (mil relíquias), sendo que a relíquia número 1000 foi entregue no dia 27/09/2014.

Uso a seguinte explicação ao dar a relíquia para o(a) paciente: “Eu posso falar sobre religião? Existe um tipo de convento que se chama Carmelo, que a exemplo de Santa Teresinha do Menino Jesus, elas (Irmãs) ficam enclausuradas por vocação e opção, rezando e trabalhando, com o objetivo de ganharem almas. Em Pouso Alegre tem um Carmelo, cuja fundadora morreu em 1988. Ela é de Maria da Fé-MG. Olha só o sorriso dela

(neste momento eu mostro a relíquia)! Mais do que foto, o que está na sua mão é uma relíquia. Está vendo esta bolinha branca? As primeiras que eu recebi eram um pedacinho do pano que foram banhados nas águas que lavaram os restos mortais dela, e que não exalaram nenhum cheiro ruim. O nome dela é Maria Imaculada da Santíssima Trindade, tratada pelas Irmãs do Carmelo de Pouso Alegre como Mãezinha. Ela é Serva de Deus, que é o primeiro passo, de três, para ser considerada santa pela Igreja. O primeiro é Serva de Deus, o segundo é Beata e terceiro é canonizada, isto é, ser considerada Santa. Ela pediu para que todas as Irmãs do Carmelo de Pouso Alegre se chamassem “Maria”. As Irmãs não pedem ajuda financeira; elas vivem da Providência Divina. Os restos mortais da Mãezinha estão na capela mortuária do Carmelo. A gente pode ligar para o Carmelo para pedir oração. Caso a gente consiga alguma graça, algum milagre, penso que é importante avisá-las (avisar as carmelitas) por dois motivos: 1) Para recheiar o bolo do Processo de Beatificação da Mãezinha que está subindo de “foguetete” para Roma; e 2) Para ajudar na santificação das Irmãs do Carmelo. Não existe superstição: Uma pessoa tocou o pé na urna e foi curada e, graças à cura, ela é o que é hoje. Se não, ela não poderia ser o que é hoje...”

Conto, também, que ao levantar num dia de manhã para trabalhar, não encontrei a relíquia que carrego comigo e coloco debaixo de meu travesseiro à noite, só fui encontrá-la sete horas depois, quando tirei o uniforme militar, e minha esposa percebeu que a relíquia esteve o tempo todo “colada” em minhas costas, na altura da escápula (omoplata), sem cair ou me incomodar. Falo mais alguma coisa sobre o Carmelo, entre outras coisas e, ao final, pergunto se a pessoa quer a relíquia que está em sua mão e, sendo possível, se quer a oração, se quer o telefone de contato do Carmelo da Sagrada Família, se quer boletim que fala de graças alcançadas.

Divulguei não somente em meu consultório, mas também entre pessoas que conheço. E são muitas as graças alcançadas pela intercessão de Mãezinha! Sinto-me feliz em participar da divulgação da tão querida Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

Itajubá, 28 de setembro de 2014.

Antonio Raimundo Simões de Souza

COMO POSSO COLABORAR NO PROCESSO DA MÃEZINHA?

Prezado devoto da Serva de Deus Mãezinha do Carmelo,

Ao final da fase arquidiocesana do Processo de Beatificação e Canonização da nossa querida Mãezinha, diversas pessoas me perguntaram: “Padre, que passos serão dados no Processo agora que tudo foi enviado ao Vaticano?” Do mesmo modo que respondi a estas pessoas, gostaria de partilhar também com você, de modo sintético, o que acontecerá.

A documentação do Processo foi levada para a Congregação das Causas dos Santos, no Vaticano. Lá, esses documentos serão avaliados e entregues para que se faça a redação da *Positio*, isto é, um resumo de toda a fama de santidade da Mãezinha durante sua vida, na sua morte e depois de sua morte. Isso tudo será feito a partir do material recolhido, aqui na Arquidiocese de Pouso Alegre, pela Comissão História e pelo Tribunal que ouviu as testemunhas. Através deste resumo, os peritos (cardeais, bispos e teólogos) irão estudar, discutir e dar o seu voto afirmando se percebem ou não que a Mãezinha viveu heroicamente as virtudes cristãs. Se os votos forem favoráveis, serão apresentados ao Santo Padre, o Papa, o qual por sua vez estuda a Causa e, se achar conveniente, a proclama *Venerável*.

Enquanto isso, aqui na Arquidiocese, um novo Tribunal será constituído para avaliar, através de provas escritas e testemunhais, se alguma das graças recebidas e atribuídas à intercessão da Mãezinha pode ser considerada inexplicável pelas ciências médicas. Essas graças, normalmente, se referem à cura de alguma doença grave. Caso isso aconteça, depois de vários estudos, todo o material será novamente enviado ao Vaticano e, lá, os peritos médicos estudarão essa graça recebida e se não conseguirem explicar, através dos conhecimentos da Medicina, como essa cura aconteceu, então será levada para o estudo e avaliação dos cardeais, bispos e teólogos. Se eles derem seu parecer favorável, esse resultado será levado até o Papa e, se ele assim achar conveniente, essa cura será considerada um milagre e, deste modo, a Serva de Deus será proclamada *Beata*. Para que ela seja, posteriormente, proclamada *Santa* é necessário que outra cura seja estudada, avaliada e considerada milagre, seguindo os mesmos trâmites já acenados.

Pode-se notar que um Processo de Beatificação e Canonização não é algo que se faz de modo repentino, mas exige paciência e muita atenção. Isso não é fruto de meras burocracias, mas sim da seriedade com a qual a nossa Santa Igreja realiza a sua missão de apresentar alguém como modelo de santidade para todo o povo cristão. A Igreja Católica tem plena consciência de que somente Deus é três vezes Santo e que há um único mediador entre Deus e os homens, nosso Senhor Jesus Cristo. Então, por que trabalhar para que algumas pessoas sejam beatificadas e santificadas? Faz-se isso justamente para que elas sejam um sinal para nós, que peregrinamos neste mundo, a fim de que tenhamos consciência do chamado principal que Deus nos faz: sermos santos como Ele é santo (cf. 1Pd 1,16). Os santos, antes de serem intercessores, são modelos a serem seguidos. Eles nos fazem perceber que também nós podemos e precisamos viver a santidade!

E se a Igreja, em sua hierarquia, leva tanto a sério esses passos, também nós precisamos levá-los! Justamente por isso, gostaria de pedir sua colaboração para que o Processo da Mãezinha possa seja levado adiante! De que modo?

Em primeiro lugar, você pode colaborar rezando e difundindo a devoção a esta tão grande Serva de Deus. Se você conhece alguma pessoa que está precisando de uma graça especial, fale da Mãezinha para essa pessoa, dê a ela uma relíquia e a oração da Mãezinha e, junto com a pessoa, peça a graça a Deus. E se alguém considerar que recebeu tal graça, diga a ela para entrar em contato comigo, pois talvez será essa graça o milagre necessário para a Beatificação e a Canonização da Serva de Deus. Os relatos de graças podem ser entregues no Carmelo da Sagrada Família e, desse modo, chegarão até mim.



Pe. Leandro de Carvalho - Vice - Postulador

Em segundo lugar, sua colaboração com este Processo se dá através da sua busca pessoal de santidade. Pelo batismo, todos nós somos chamados por Deus para vivermos na santidade. E isso não se dá de modo extraordinário, mas na fidelidade às pequenas coisas do nosso cotidiano. Em tudo o que fizermos, no âmbito da família, do trabalho, da escola, dos relacionamentos... precisamos nos esforçar para fazer a vontade de Deus e em tudo agradá-Lo. De nada adiantaria se a Mãezinha chegasse à honra dos altares se cada um dos seus devotos ficasse longe de Deus. Mãezinha, através deste Processo, diz, carinhosamente, a cada um de nós: “Não tenha medo de ser santo, de querer agradecer a Deus com o que você é e o que você faz!”

E, por fim, você pode colaborar oferecendo sua ajuda em dinheiro para custear os investimentos necessários para o Processo. Devemos lembrar que, de agora em diante, os custos são, mais ou menos, triplicados, pois os valores são pagos em euros e não apenas em reais. O que se paga? Pagam-se os trabalhos de gráfica para imprimir a documentação, as horas de estudos feitas pelos peritos, os trabalhos dos redatores, teólogos e médicos, as viagens aéreas do postulador etc. Se você pode colaborar, sua ajuda será bem-vinda e poderá ser oferecida diretamente no Carmelo ou através de depósito bancário na conta da Caixa Econômica Federal - Agência 0147 Conta: 8.293-9.

Um Processo como este, da Mãezinha, é um grande dom de Deus não apenas para o Carmelo da Sagrada Família e para a Arquidiocese de Pouso Alegre, mas para toda a Igreja Católica. Ficamos muito felizes por este sinal tão eloquente do amor misericordioso de Deus para conosco. Vamos, então, rezar para que ele seja levado adiante, vamos nos esforçar para sermos

santos e vamos colaborar de acordo com nossas possibilidades e com o desejo de nosso coração. Que Deus nos abençoe nestes passos!

Receba meu abraço fraterno.

Pe. Leandro de Carvalho Raimundo, Vice-Postulador

“Não bastam desejos e anseios da alma. É preciso que se transformem em vivência, em realidade. É duro! É difícil! É, entretanto, realizável, com a graça de Deus, que nunca falla. Que N. Senhora a ajude no “sim” santificador que Jesus lhe pede. Procure ser generosa. A vida é breve, e uma eternidade nos espera.”

(Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha)

Se você alcançar graças por intercessão da Serva de Deus, comunique ao Carmelo da Sagrada Família, pois seu testemunho ajudará no Processo de Canonização.

Rua: Comendador José Garcia, 1307 - Caixa Postal 171 - 37550-000 - Pouso Alegre - MG - (35) 3421-1103

e-mail: maezinha.carmelo@gmail.com

Queridos amigos e benfeitores manifestamos-lhes nossa gratidão e a certeza de nossas orações

Irmãs Carmelitas

